



> Teresópolis

Na liderança da corrida que vale uma vaga na Copa do Mundo do Catar, em 2022, a Seleção encerrou na manhã de ontem, na Granja Comary, a preparação para enfrentar a Venezuela, hoje, às 21h30, no Morumbi, ainda sem Neymar. Sem rodeios, Tite antecipou o time que entrará em campo pela terceira rodada das Eliminatórias e, na ausência de seu principal jogador, revelou que Roberto Firmino, astro do Liverpool, da Inglaterra, terá um papel importante em São Paulo.

“A colocação em relação ao Richarlison é de 9. A do (Roberto) Firmino vai ser mais livre, mais arco do que flecha. Diferentemente do jogo anterior, vai ser mais articulador. Eu não quero entrar em mais detalhes também. Em termos de estratégia, a gente procura preservar alguma informação, assim como a gente cuida do adversário ele cuida da gente”, avaliou Tite.

Com recorde de cortes desde que assumiu o comando da Seleção, seis no total (os zagueiros Rodrigo Caio e Éder Militão, os volantes Fabinho e Casemiro, o meia Philippe Coutinho, além do lateral-direito Gabriel Menino, que testou positivo para covid-19 ontem, em Teresópolis), Tite confirmou a renovação ‘forçada’ com a escalação do goleiro Éderson, do volante Alan, do apoiador Everton Ribeiro e dos atacantes Richarlison e Gabriel Jesus contra a Venezuela.

“São desafios que todas as seleções têm enfrentado. Essa convocação teve um número maior do que realmente acontece, ou por lesão ou pela covid-19. Mas quero olhar esse lado real também. As oportunidades surgem. Tal qual em algum momento estava convocado Pedro. Por exemplo, veio o Richarlison e se firmou. Não queremos que problemas aconteçam, mas também fica uma



Everton Ribeiro e Firmino em ação

Tite confirma escalação para jogo contra a Venezuela, pelas Eliminatórias, com a presença do meia do Flamengo e o atacante exercendo nova função em campo